

08-0160/20

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO D COM PROCESSO

08 - 0160 / 2010

DE

2010

MATÉRIA LEGISLATIVA:

RDP

08 - 0160 / 2010

DE

09/06/2010

PROMOVENTE:

VEREADOR

ELISEU GABRIEL

E M E N T A:

REQUER CONVOCAÇÃO DE SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM A LUIS
CARLOS PRESTES, A SER REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2010,
ÀS 19:00 HORAS, NO SALÃO NOBRE, 8ºANDAR.

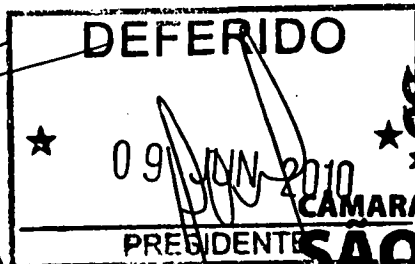
ARQUIVADO EM 30, 08, 2010

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
19/10/2010 12:26:08

00000007145-50



CHEFE DE SEÇÃO
Adriana da Costa Silva
Concedido
Supervisor Administrativo - SGP-33



CAMARA MUNICIPAL DE
SAO PAULO
GABINETE VEREADOR ELISEU GABRIEL

Folha nº 01 do proc.
Nº 08-160 de 10

Ademir Ciccone - Ass. Parlamentar

08 - RDP Nº 100 406

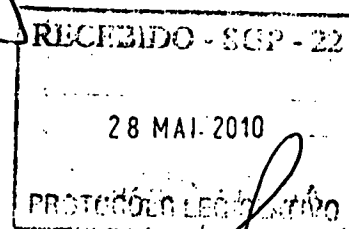
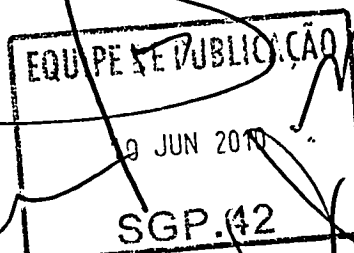
08-00160/2010

REQUERIMENTO Nº

Requeiro, à Douta Mesa, na forma regimental, conforme o artigo 223, inciso IX, da Resolução nº 02/91, combinado com os artigos 93 e 194, da mesma Resolução, a realização de **Sessão Solene** em homenagem a **Luis Carlos Prestes**, que ocorrerá no dia **23 de agosto de 2010, às 19:00 horas**, no Salão Nobre, 8º andar, desta Edilidade).

Sala das Sessões, ... de maio de 2010.

Eliseu Gabriel
Eliseu Gabriel
Vereador - PSB



DIOS VOL. 60

1. *Chrysomelids*

Segue(m) Juntao(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 2 a 7
Em 1116110
Ass: 

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 160.406



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE VEREADOR ELISEU GABRIEL

Folha nº 02 do proc.
Nº 08-160 de 10
Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100 406

JUSTIFICATIVA

Luís Carlos Prestes (Porto Alegre, 3 de janeiro de 1898 — Rio de Janeiro, 7 de março de 1990) foi um militar e político comunista brasileiro.

Foi secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro e foi companheiro de Olga Benário, morta na Alemanha, na câmara de gás, pelos nazistas.

Formação e início de carreira

Prestes formou-se pela Escola Militar do Realengo no Rio de Janeiro, em 1919, atual Academia Militar das Agulhas Negras, na Arma de Engenharia. Foi engenheiro ferroviário na Companhia Ferroviária de Deodoro, como tenente, até ser transferido para o Rio Grande do Sul.

O início do movimento rebelde

Em outubro de 1924, já capitão, Luís Carlos Prestes liderou um grupo de rebeldes na região missioneira Rio Grande do Sul, saiu de Santo Ângelo, e se dirigiu para São Luiz Gonzaga onde permaneceu por dois meses aguardando munições do Paraná, que não vieram. Aos poucos foi formando o seu grupo de comandados que vieram de várias partes da região. Rompendo o famoso "Anel de ferro" propagado pelos governistas, rumou com sua recém formada coluna para o norte até Foz do Iguaçu. Na região sudoeste do estado do Paraná, o grupo se encontrou e juntou-se aos paulistas, formando o contingente rebelde chamado de Coluna Miguel Costa-Prestes, com 1500 homens, que percorreu por dois anos e cinco meses 25.000 km. Em toda esta volta, as baixas foram em torno de 750 homens devido à cólera, à impossibilidade de prosseguir por causa do cansaço e dos poucos cavalos que tinham, e ainda poucos homens que morreram em combate.

Os estudos na Bolívia e na União Soviética

Prestes, apelidado de "Cavaleiro da Esperança", passa a estudar marxismo na Bolívia, para onde havia se transferido no final de 1928, quando a maioria da Coluna Miguel Costa-Preste haviam se exilados. Lá travava contato com os comunistas argentinos Rodolfo Ghioldi e Abraham Guralski, este último dirigente da Internacional Comunista (IC).

Em 1930 retorna clandestinamente a Porto Alegre onde chega a ter dois encontros com Getúlio Vargas. Convidado a comandar militarmente a Revolução de 30, recusa-se a



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE VEREADOR ELISEU GABRIEL

Folha nº 03 do proc.
Nº 08-160 de 10
Adeleide Cleone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

apoiar ao movimento, colocando-se contra a aliança entre os tenentistas e as oligarquias dissidentes.

A convite da União Soviética, em 1931 passa a morar naquele país, trabalhando como engenheiro e dedicando-se aos estudos marxistas-leninistas. Por pressão do Partido Comunista da União Soviética, é - em agosto de 1934 - finalmente aceito pelo PCB em seus quadros.

Sendo eleito membro da comissão executiva da Internacional Comunista, volta como clandestino ao Brasil em dezembro de 1934, acompanhado pela alemã Olga Benário, também membro da IC. Seu objetivo era liderar uma revolução armada no Brasil, decidido em Moscou.

O comando da ANL e a deportação de Olga

No Brasil, Prestes encontra o recém constituído movimento Aliança Nacional Libertadora (ANL), de cunho antifascista e antiimperialista, que congregava tenentes, socialistas e comunistas descontentes com o Governo Vargas. Mesmo clandestino, o Cavaleiro da Esperança é calorosamente aclamado presidente de honra da ANL em sua sessão inaugural no Rio de Janeiro.

Prestes procura então aliar o enorme crescimento da ANL, com a retomada de antigos contatos no meio militar para criar as bases que julgava capazes de deflagrar a tomada do poder no Brasil. Em julho de 1935 divulga um manifesto exigindo "todo o poder" à ANL e a derrubada do governo Vargas.

Vargas aproveita a oportunidade e declara a ANL ilegal, o que não impede Prestes de continuar a organizar o que acabou por ficar conhecido como a Intentona Comunista.

Em novembro eclode a insurreição nas guarnições do exército de Natal, Recife e Rio de Janeiro (então Distrito Federal), mas é debelada por Vargas, que desencadeia um violento processo de repressão e prisões.

Suspeitou-se que uma moça chamada Elvira Cupelo Colônio, mais conhecida como "Elza Fernandes", a jovem, que namorava o então Secretário-Geral do Partido Comunista do Brasil (PCB), Antonio Maciel Bonfim, o "Miranda", estaria delatando os companheiros à polícia. Considerada uma ameaça naquela circunstância, uma vez que, sob tortura, poderia entregar diversos companheiros à prisão e à tortura, a jovem foi condenada à morte pelo "tribunal vermelho".



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE VEREADOR ELISEU GABRIEL

Folha nº 04 do proc.
Nº 08 - 160 de 10
Adelma Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100 406

Em março de 1936, Prestes é preso, perde a patente de capitão e inicia uma pena de prisão que durará nove anos. Sua companheira Olga Benário, grávida, é deportada e morre na câmara de gás no campo de concentração nazista Ravensbrück. A criança, Anita Leocádia Prestes, nasceu em uma prisão na Alemanha, mas foi resgatada pela mãe de Prestes, após intensa campanha internacional.

● O fim do Estado Novo, anistia, e a volta à clandestinidade

Com o fim do Estado Novo, Prestes foi anistiado, elegendo-se Senador.

Assumiu a secretaria geral do PCB. O registro do partido foi cassado, e novamente Prestes foi perseguido e voltou à clandestinidade.

Na Assembléia Constituinte de 1946, Prestes liderava a bancada comunista de 14 deputados composta por, entre outros, Jorge Amado, eleito pelos paulistas, Carlos Marighela, pelos baianos, João Amazonas, o mais votado do país, escolha de 18.379 eleitores do Rio, e o sindicalista Claudino Silva, único constituinte negro, também eleito pelo Rio.

Durante a Constituinte, Prestes fechou questão, a favor da emenda nº 3.165, de autoria do deputado carioca Miguel Couto Filho, tal emenda dizia: "É proibida a entrada no país de imigrantes japoneses de qualquer idade e de qualquer procedência".

● Em 1951, conheceu sua segunda companheira, a pernambucana Maria, que passa a se chamar Maria Prestes. Maria era mãe de dois meninos, Pedro e Paulo. Da união com Prestes nasceram outros sete filhos: João, Rosa, Ermelinda, Luiz Carlos, Zoia, Mariana e Yuri. Prestes e Maria viveram juntos por 40 anos, até a morte de Prestes.

Em 1958, Prestes teve sua prisão decretada, porém foi revogada por mandato judicial.

Regime militar

Após o movimento de 1964, com o AI-1, teve seus direitos de cidadão novamente revogados por dez anos. Perseguido pela polícia, conseguiu fugir, mas esta encontrou em sua casa uma série de cadernetas suas, que deram base a inquéritos e processos, como o que condenou Giocondo Dias.

Exilou-se na União Soviética no final dos Anos 60, regressando ao Brasil devido à Anistia de 1979.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR ELISEU GABRIEL

Folha nº 06 do proc.
Nº 08-160 de 10
Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100 406

Referências

- 1.↑ Moraes, Fernando. Olga, São Paulo: Companhia das Letras, 1994
- 2.↑ MORAIS, Fernando. Corações Sujos. Companhia das Letras, 2000. ISBN 9788535900743.

[editar] Bibliografia

O Wikiquote tem uma coleção de citações de ou sobre: Luís Carlos Prestes.O Wikimedia Commons possui uma categoria contendo imagens e outros ficheiros sobre Luís Carlos PrestesGARCIA, Marco Aurélio. "Prestes (1898-1990): um cavaleiro na esperança" In.: Teoria & Debate, São Paulo, no.10, abr/mai/jun. 1990.

MENEZES, Marcos Vinícius Bandeira de. Estratégias e táticas da revolução brasileira: Prestes versus o Comitê Central do PCB. Campinas, 2002, Dissertação (Mestrado em Ciência Política) --- Universidade de Campinas.

NERUDA, Pablo. "Canto Geral": Trad. de Paulo Mendes campos. 6. ed. São Paulo: DIFEL, 1984

MORAES, Denis de (org.) Prestes com a palavra: uma seleção das principais entrevistas do líder comunista. Campo Grande, Letra Livre, 1997.

PRESTES, Anita Leocádia. Anos tormentosos - Luís Carlos Prestes: correspondência da prisão (1936-1945). Petrópolis, Vozes.

PRESTES, Maria. Prestes, meu companheiro: 40 anos ao lado de Prestes. Rio de Janeiro, Rocco, 1992.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 07

do processo n.º 03-160 de 20 10 11 6 10 (a) 07

Adelina Cicone Battochio
Assistente Parlamentar
RF 100406

Ao CCI – Cerimonial

Sra. Chefe:

Encaminho os presentes autos para as providências pertinentes.

11/06/10

Angela Bordin Andreoni
Ângela Bordin Andreoni
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

A

S.G.P. - Sr. Supervisor

Informamos que a sessão solene
ocorreu em 23 de agosto de 2010, às
19 horas no Salão Nobre.

23/08/2010

Cecília de Arruda
Cecília de Arruda
Chefe de Cerimonial - CCI-4

À SGP-33
Arquivar o presente processo.

24/08/10

Angela Bordin Andreoni
ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Proc. encerrado com 7 fls.

Arquivado em 30/08/90

O Func.º 171

LUCAS MANUEL M. T. ALVES-SOTO
TÉCNICO ADMINISTRATIVO
RF. 11.234